



Foliões já *sentem saudade*

Ed Alves CB/DA Press



» ADRIANA BERNARDES
» MALCIA AFONSO

O sol escaldante da terça-feira de carnaval baixou levando consigo o brilho do glitter no asfalto quente. Brasília, que por quatro dias esqueceu o concreto para ser cor, começa a retomar a rotina numa preguiçosa quarta-feira de cinzas.

Sua gente pintou a cara, riu de si mesma, abasteceu a alma de alegria para encarar o resto do ano. E que ano: temos pela frente o *Oscar* e o *Agente Secreto* para torcer, temos a Copa do Mundo e uma eleição pela frente.

Mas hoje ainda restam os vestígios da pintura de rosto, a purpurina, que deve levar mais de mês para sair completamente do corpo, as lembranças das paixões do carnaval, o hit da maior festa popular do Brasil.

As imagens de sua gente vestida de cor e alegria, entrarão para a história da cidade e se perpetuarão nas conversas de família: “olha o seu pai fantasiado de...” “Lembra quando eu me vesti de...” Aos foliões, um breve adeus. Nos encontramos logo aí, ano que vem.

Os foliões do Bloco Ventoinha de Canudo esbanjaram energia e empolgação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Beatriz Mascarenhas CB/DA Press



A batida do Grupo Batukênjê levantou ainda mais o astral

Festa entrou pela noite e sem cansaço no Bloco do Porão

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Pacotão saiu com a tradicional irreverência

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O contagiante senso de humor de Ricardo Oliveira

Ed Alves CB/DA Press



Foliões com sua música embalarão milhares

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fantasia simples e criativas deram o tom da diversão

Ed Alves CB/DA Press



No Ventoinhas, colorido deu a tônica

Luiz Fellipe Alves CB/DA Press.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Adriana, no Bloco do Porão, emanava alegria

Carnaval também é romantismo